

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 180 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 475 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,10/cota

Número de cotistas
9.171

12/01/2024

Cota
R\$ 103,38

patrimonial

Cota
R\$ 95,89

mercado

Rendimento
120% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 29/12/2023
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

DEZEMBRO 2023

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em dezembro ficou em R\$ 1,10 por cota para os investidores, o que considerando o deságio de 7,25% nas cotas de fechamento de mercado no dia 29 de dezembro, representa um *dividend yield* anualizado de 14,67%, equivalente a 128% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 151% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dezembro representa uma rentabilidade equivalente a 120% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 141% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final de dezembro, o Fundo contava com uma alocação de 97% em operações do agronegócio e 3% em instrumentos de caixa, em função de amortizações recebidas ao longo do mês. A equipe de gestão permanece trabalhando na avaliação de novas oportunidades para alocação dos recursos remanescentes em caixa.

Em meados de dezembro, o Conselho Nacional de Política Energética optou por antecipar o plano de incremento de mistura de biodiesel, originalmente planejado para atingir B15 (15% de mistura) até 2026, com acréscimo de 1% anual a partir de 2023. A partir de março de 2024, a exigência será de 14%, em vez dos 13% estipulados originalmente. Além disso, a mistura obrigatória alcançará 15% a partir de março de 2025, antecipando, assim, o cronograma divulgado no início do ano.

A notícia é positiva para nomes que possuímos dentro da carteira, em particular para a Binatural, empresa produtora de biodiesel, para Copagri, cuja produção de óleo de soja representa em torno de 70% de participação das matérias-primas empregadas na produção do biocombustível brasileiro, e para a BB Fuels, cujo óleo de palma também é utilizado como insumo para o biocombustível. Juntas essas 3 empresas representam 22% de nossa carteira.

Para acompanhar nossas novidades, convidamos todos os nossos investidores a nos acompanharem em nossas plataformas digitais (Instagram, LinkedIn e YouTube).

Desejamos a todos um excelente 2024!



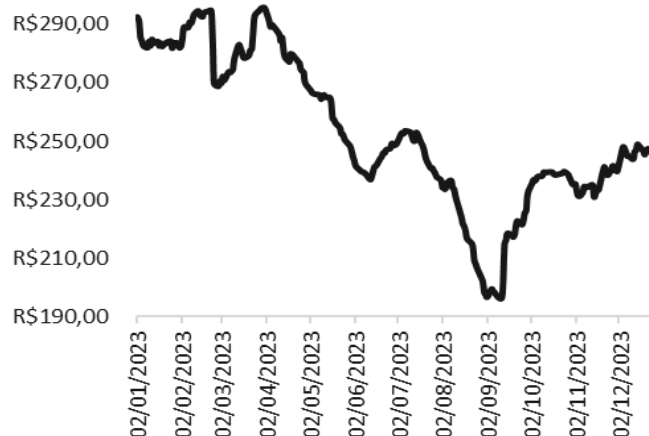
Panorama Setorial - Notas do Consultor



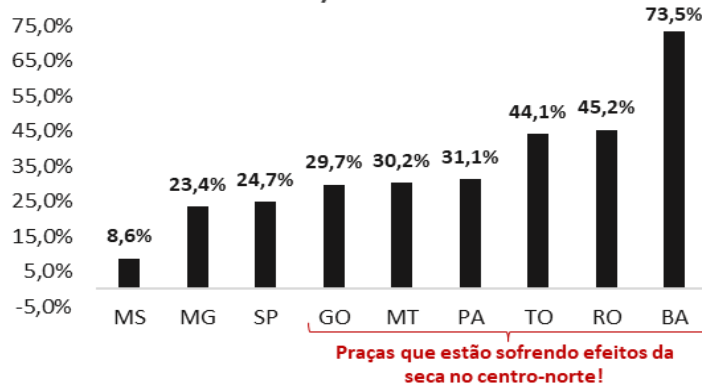
Pecuária de Corte

- O mercado do boi se manteve firme ao longo do mês de dezembro, operando entre R\$240/@ e R\$250/@ e atingindo os maiores níveis desde meados de julho do ano corrente.
- Em relação ao ciclo produtivo pecuário, o fundamento base quanto a ótica da oferta é a liquidação do rebanho e consequente aumento na oferta de animais terminados para abate induzido pelos maiores abates de fêmeas. Segundo os dados preliminares da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE, entre janeiro e novembro de 2023 foram abatidos 9,7% bovinos a mais que em igual período de 2022 (YoY).
- A recente seca que vem assolando principalmente a porção centro-norte do território brasileiro reforçou a pressão de oferta de curtíssimo prazo, na medida em que sem disponibilidade de pastagens, a viabilidade de retenção de animais nas propriedades é substancialmente reduzida. No entanto, o comportamento positivo dos preços reforça o cenário equilibrado mesmo com a persistência de uma pressão latente sobre a oferta de bovinos terminados no Brasil. Adicionalmente, crescem as possibilidades de um atraso na saída de gado à pasto no 1º trimestre de 2024.
- Além do mercado interno tracionado e sazonalmente aquecido durante o período de férias escolares e festas de fim de ano, as exportações voltaram a registrar níveis recordes em novembro e nos números preliminares de dezembro, oferecendo suporte aos preços. Ainda há incertezas consideráveis em relação à resiliência do mercado consumidor chinês, mas os movimentos recentes já indicam algum ganho de market share do Brasil sobre a proteína argentina nas importações chinesas.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
 Jan/23 a Dez/23



Variação interanual dos abates de bovinos inspecionados federalmente por UF em Nov/23 - Brasil



Fonte: DATAGRO, com base em dados de MAPA, IBGE e Indicador do Boi DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mercado segue atento aos movimentos de compra dos chineses, que devem continuar como importante fator de sustentação para o setor como um todo. Ainda que persistam os fatores limitantes da demanda na China, como o excesso de oferta de suínos, consumo ainda lento e yuan depreciado, a competitividade da proteína brasileira deve ser um aspecto preponderante para os próximos meses.
- As movimentações observadas nas últimas semanas mostraram que mesmo sem tréguas da pressão de oferta, que inclusive foi reforçada pela seca recente no centro-norte brasileiro, os preços têm se mantido firmes, um grande fundamento de equilíbrio para o mercado brasileiro que tende a reverberar ao menos até meados do 1º trimestre de 2024.
- A melhora do ambiente macroeconômico brasileiro oferece suporte à recuperação na demanda interna por carne bovina em 2024, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, além do recente ganho de competitividade da proteína em relação a seus principais substitutos.

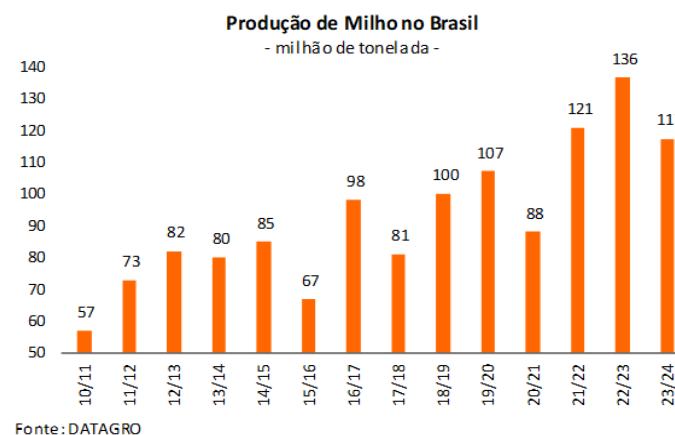
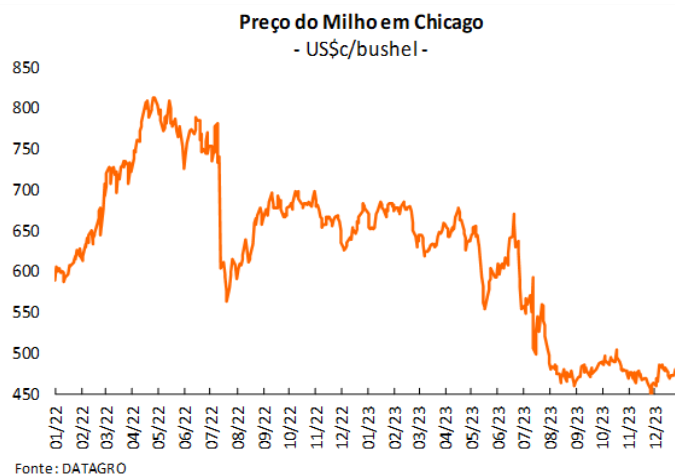


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A área de milho da safra 22/23 no Brasil foi mantida em 23,1 milhões de hectares, com produção revisada para 136,5 mi de toneladas, sendo 27,9 mi de t na safra de verão (20% do total), e 108,6 mi na safra de inverno (80%). Já para a safra 23/24 o levantamento de dezembro apontou área total caindo 9%, para 21,1 mi de ha, e produção potencial de 117,4 mi de t (-14%). Reflexo das apertadas margens em 2023 e sinalização conservadora também para 2024, e pelo forte atraso no plantio da soja.
- O balanço de O&D manteve a projeção de exportação da safra 22/23 em 56,0 mi de t, o que traz os estoques para 4,4 mi de t. Para a safra 23/24 temos estoques estimados agora em apenas 1,2 mi de t, com avanço no consumo interno de 5%, para 88,1 mi de t, e exportações recuando 38%, para 34,5 mi de t. Com relação estoque x consumo de 1,0%.
- Preços na CBOT subiram levemente em dezembro, apesar da pressão pelo aumento da oferta nos EUA, e boa expectativa de safra na ARG, com suporte vindo do prognóstico ruim para a nova safra do BRA, além da retomada da demanda nos EUA. Há um possível suporte para janeiro se o mercado visualizar o tamanho efetivo dos problemas na safra brasileira.
- O mercado interno confirmou nossa expectativa e subiu novamente em dezembro, refletindo a firmeza nos prêmios, e a sólida demanda interna e para exportação. Para janeiro, a tendência ainda é dos preços melhorarem por conta da escassez de oferta.



Perspectivas para o setor

- O mercado externo seguirá volátil em janeiro diante das incertezas sobre a nova safra de inverno no Brasil. No lado negativo, temos o bom andamento e boa expectativa para a safra nova na Argentina. Mas no lado positivo temos a melhora na demanda por produto norte-americano e a tendência de retração na área e produção do Brasil para 2024 (que ainda não foi totalmente assimilada pelo mercado). As limitações para os preços em 2024 vem da projeção de estoques folgados na temporada nos EUA e no mundo. Atenções agora totalmente voltadas à definição da safra sul-americana de verão e à demanda nos EUA. Como variável importante, a continuidade da guerra na Ucrânia e as dificuldades de escoamento de sua produção de grãos, com suporte esperado no 2º semestre por possível retração na área plantada nos EUA.
- No mercado interno a tendência é de recuperação nos preços em 2024, depois da forte mudança para baixo no padrão em 2023, refletindo dura queda na CBOT, prêmios de exportação bem inferiores, taxa de câmbio conservadora e safra recorde. Os ganhos viriam pela combinação de aperto nos estoques de ingresso, graças à firme demanda doméstica e exportações recordes, além da expectativa de retração na área, produção e estoques neste novo ano. Apesar dos preços provavelmente mais altos e redução nos custos de produção, as margens dos produtores brasileiros dependerão fortemente do que cada um conseguir em termos de produtividade.

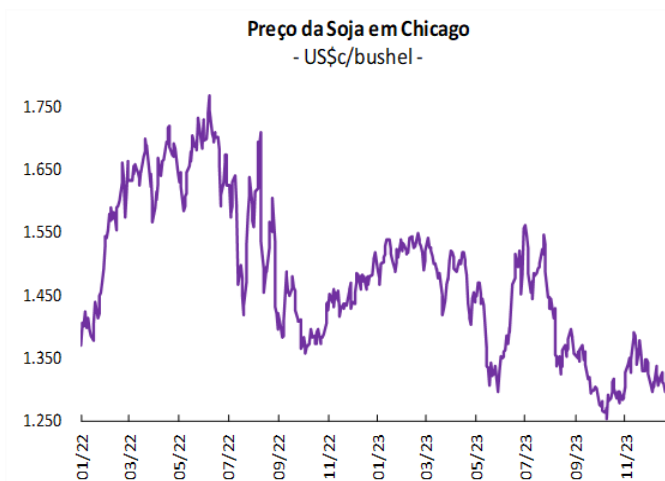


Panorama Setorial - Notas do Consultor

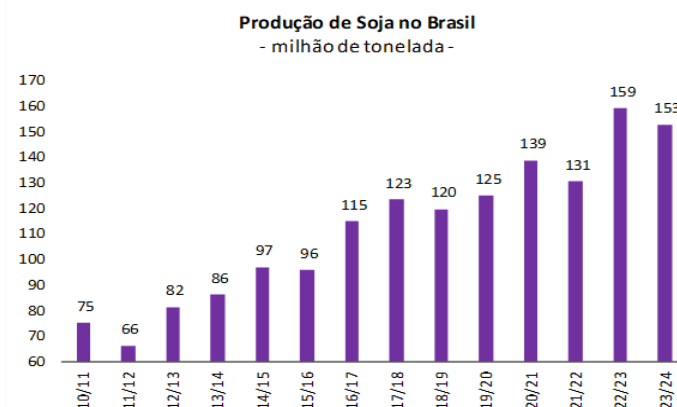


Soja

- A área colhida de soja da safra 22/23 no Brasil foi mantida em 44,6 mi de ha, 6% superior à anterior, com produção revisada para 159,2 mi de t, 22% maior. Para 23/24 o levantamento de dezembro trouxe manutenção na área, em 45,4 mi de há, e produção potencial caindo a 152,9 mi de t. Apesar de boa tecnologia, perdas por clima muito irregular em função de um El Nino de forte intensidade, trazendo chuvas em excesso no Sul, e escassez no Centro-Norte. Além do atraso no plantio, a safra teve elevado percentual de replantio, atrapalhando a janela de plantio do milho de inverno.
- No balanço de O&D destaque para a estimativa de exportações de soja subindo para 103,0 mi de t na safra atual, o que jogaria os estoques para apenas 409 mil t. E para 2024, por conta desse menor potencial na produção, temos tendência de estoques novamente apertados. Com 7% a mais de processamento (com aumento na mistura de biodiesel para 14% em mar/24) e 10% a menos de exportações.
- Apesar dessa provável safra modesta no Brasil, os futuros da CBOT fecharam dezembro em queda, refletindo a pressão de oferta nos EUA, mercado financeiro nervoso e bom andamento da safra na ARG. Já para janeiro há chances de recuperação, caso o mercado perceba que está superdimensionando a safra brasileira, tendo como pano de fundo a manutenção de estoques bem apertados nos EUA.
- Confirmando nossa expectativa, tivemos melhora nos preços domésticos em dezembro, reflexo da alta nos prêmios de exportação e da forte demanda. Já a direção de janeiro não é tão clara: apesar da entressafra, o avanço da colheita pode começar a minar os preços.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A situação dos três principais fatores de formação dos preços internos: CBOT com forte declínio em 2023, mas ainda acima da média histórica, por safra e estoques menores que o esperado nos EUA e perdas severas na ARG; prêmios de exportação bem fracos, por safra recorde, atraso e concentração nas vendas e congestionamento nos portos; e taxa de câmbio recuando no ano por conta da queda do dólar lá fora e positivo fluxo de divisas para dentro do país. Para 2024 temos tendência de CBOT se mantendo sobre as bases desse segundo semestre, prêmios de exportação acima das bases fracas da colheita do ano atual, e elevação na taxa de câmbio por conta do desequilíbrio fiscal doméstico.
- Em 2023, os produtores brasileiros garantiram o 18º ano consecutivo de resultados positivos, embora abaixo de 2022. Apesar do recuo nos preços, e dos custos de produção maiores, a lucratividade foi favorecida pela elevada produtividade média. Para 2024, o perfil tende a ser parecido, embora um pouco mais apertado por conta da expectativa de perdas na produtividade média, favorecido por retração nos custos de produção, e por preços domésticos acima das mínimas deste último ano. Dessa forma, o resultado individual de cada produtor também estará estreitamente ligado ao comportamento do clima e do que obterá em termos de rendimento médio.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

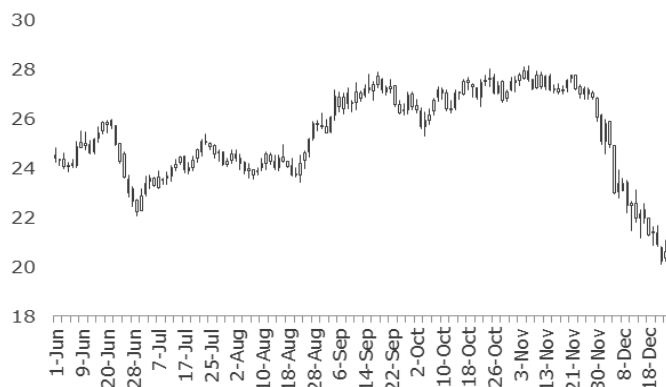


Açúcar e Etanol

- Houve algumas tentativas, mas o mercado de açúcar bruto em NY não conseguiu se desvencilhar do ambiente predominantemente negativo em dezembro, com a tela de Março de 2024 despencando 645 pontos em um mês para US\$ 20,53 c/lb, praticamente devolvendo todos os ganhos auferidos ao longo do ano.
- Antes reticentes a qualquer mudança de posicionamento no mercado, dessa vez os fundos abriram mão da aposta num cenário construtivo de preço, passando a entoar um forte movimento de liquidação de posições de compra que mal foram compensadas pelas compras dos consumidores finais. E os motivos por trás dessa virada de mesa do mercado já são mais que notórios:
 - extensão das operações de moagem da safra 23/24 no Centro-Sul do Brasil, elevando, conseqüentemente, os prognósticos sobre a produção de açúcar na região;
 - o bom ritmo das exportações de açúcar no Centro-Sul desde novembro; e,
 - a decisão do governo indiano de restringir o uso do caldo da cana e mel rico para a fabricação de etanol, praticamente anulando qualquer perspectiva de que a Índia possa voltar a importar açúcar para atender o consumo doméstico em 24/25.
- O mercado de etanol também não teve vida fácil em dezembro, à medida em que a extensão da safra e o ritmo de consumo muito abaixo do seu potencial pressionaram ainda mais os preços. O preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo recuou 10,2% em um mês para R\$ 1,9138/litro, sem impostos, de acordo com a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA), em termos equivalentes a açúcar, abaixo de US\$ 14 c/lb FOB.

Preço do Açúcar Bruto #11 NY

US\$ c/lb



Source: ICE Futures, elaborated by DATAGRO

Balanço Mundial de Açúcar DATAGRO

Milhões de toneladas, valor bruto



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Devido à restrição à utilização do caldo da cana/melaço rico na fabricação de etanol na Índia e da perspectiva de produção de açúcar acima do esperado no Centro-Sul do Brasil, o balanço mundial de açúcar não deverá mais apresentar déficit no ano comercial de 23/24 (Out/Set), e sim, na verdade, um ligeiro superávit, dessa vez estimado em 830 mil toneladas, valor bruto, devendo ser seguido por um novo, embora ainda ligeiro, superávit de 400 mil toneladas em 24/25, segundo estimativa da DATAGRO.
- Devido a este novo retrato, dificilmente o mercado mundial de açúcar poderá testemunhar de novo o frisson de preços observado entre os meses de setembro e novembro, embora alguma chance de repique parcial seja admissível após o forte derretimento dos valores, o que pode despertar o interesse por parte dos consumidores finais no curto prazo. De toda forma, em termos estruturais, o mercado de açúcar parece agora menos propenso a momentos de construção de preço, tendo em vista a estratégia das usinas do Centro-Sul do Brasil de maximizar a produção de açúcar também em 24/25, vis-à-vis os baixos preços do etanol, e da hipótese de recuperação na oferta de açúcar na Tailândia e na União Europeia na próxima temporada.



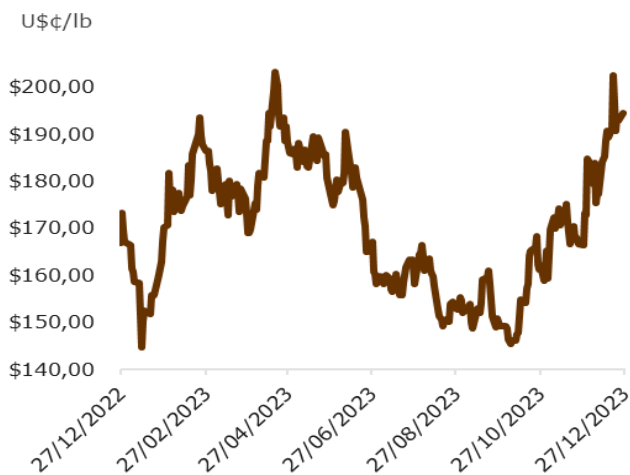
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

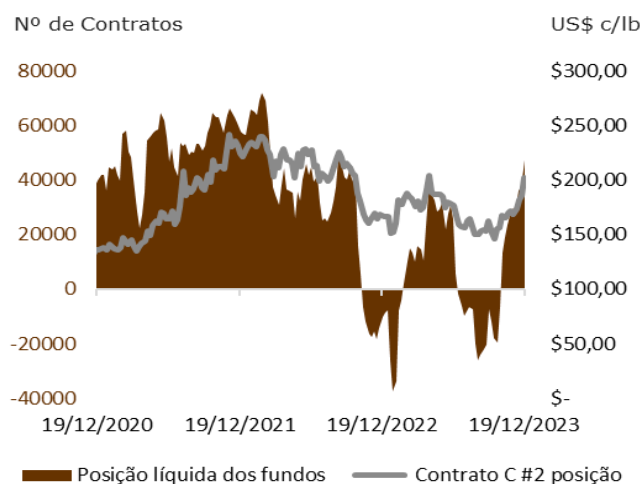
- Durante dezembro, o contrato C de café arábica de Mar/24 na NY/ICE avançou pelo 3º mês consecutivo, partindo de US\$ 184,70 c/lb em 30/11 para US\$ 197,75 c/lb em 27/12, subindo 7,07%. No mercado interno, o preço de venda do café arábica (CEPEA) fechou em R\$ 1.007,36 por saca em 27/12, representando um aumento mensal de 6,62%.
- O café Robusta também subiu durante o mês. O contrato de Mar/24, em 27/12, fechou cotado a US\$ 2.869/tonelada, alta de 12,69% em dezembro. No mercado interno, o preço de venda do café conilon (CEPEA) fechou em R\$ 760,60 por saca em 27/12, representando um aumento mensal de 9,05%.
- Este cenário é impulsionado por estoques baixos, incertezas climáticas e pressão dos fundos aumentando suas posições compradas. Além disso, um fator que contribui para o aumento dos preços do café Arábica são os preços elevados do café Robusta.
- Estoques de café certificado continuam nos níveis baixos. Em 27/12, NY somavam 247,9 mil sacas, com 22,7 mil pendentes, e em Londres, 584 mil sacas.
- De acordo com o Commitment of Traders, em 19/12, os fundos não comerciais mantiveram suas posições compradas, em 47,6 mil contratos, 18,1 mil a mais do que em 21/11.
- USDA prevê um aumento na produção mundial de café para 2023/24, totalizando 171,43 milhões de sacas sendo 97,32 milhões de arábica e 74,11 milhões de robusta. O consumo global é projetado em 169,50 milhões, com estoques diminuindo para o menor volume desde 2011, com 31,8 milhões de sacas.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



**Fechamento do dia 27/11
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do café ICE/US



Fonte: CFTC e ICE

Perspectivas para o setor

- Com estoques baixos, especialmente os certificados, e fundos aumentando suas posições compradas, torradoreiros se veem obrigados a intensificar suas compras enquanto os produtores controlam a oferta. A redução da safra de café robusta vietnamita e os possíveis impactos dos efeitos do El Niño, nas principais regiões produtoras, e em especial no Brasil, continuam a gerar incertezas e volatilidade nos preços do café.
- Apesar das oscilações observadas, o mercado cafeeiro deve se manter suprido nos próximos meses, tanto pelo café brasileiro, que já comercializou aproximadamente 67% de sua safra de 2023 como pela oferta de Colômbia, A Central e Vietnã.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



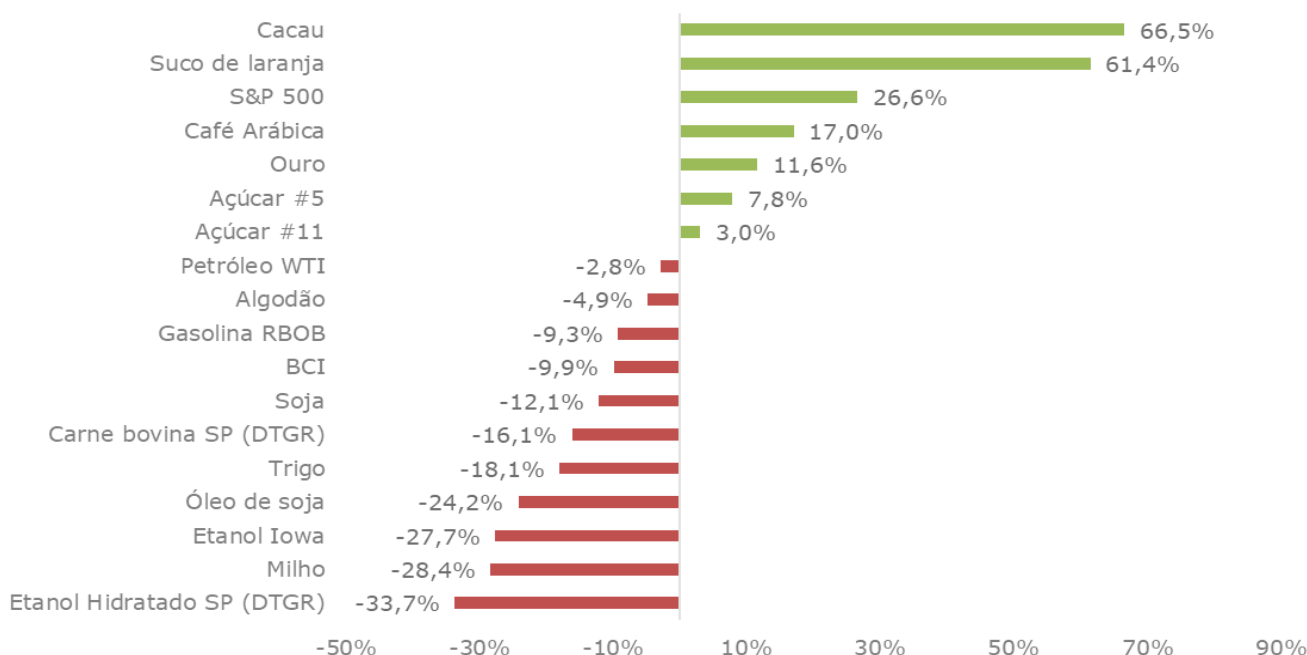
Quadro Geral

Commodities agrícolas terminam 2023 com ganhos limitados ao setor *soft*

- O ano de 2023 foi marcado por altos e baixos entre as principais commodities agrícolas, especialmente no mercado de açúcar, cujos preços, que chegaram a marcar o maior nível nos últimos 14 anos, voltaram praticamente ao mesmo patamar observado no início do ano em virtude agora das expectativas de um balanço mundial menos apertado do que o esperado em 23/24.
- O mercado de grãos, após se desvencilhar do choque de oferta provocado pelo início da guerra Ucrânia/Rússia em 2022, os preços da soja e do milho terminam o ano de 2023 com queda de 12,1% e de 28,4%, respectivamente, em razão do aumento da produção mundial, sobretudo à luz da recuperação da safra na Argentina e da maior produção nos EUA, embora haja preocupações sobre a oferta brasileira devido à irregularidade climática.
- A mesma irregularidade climática também tem afetado o prognóstico sobre a oferta brasileira de café, o que serviu de suporte aos preços em NY na reta final de 2023, performando um ganho acumulado de 17,0% desde o início do ano.
- O mercado de café Arábica permanece sob pressão técnica, desvinculada dos fundamentos. As perspectivas para o curto prazo são incertas, em um contexto onde os estoques estão reduzidos, os produtores limitam a oferta e os fundos exercem pressão no mercado. Adicionalmente, existem incertezas sobre os impactos do El Niño na produção mundial, em especial no Brasil.
- Por outro lado, o mercado de cacau surpreendeu em 2023 em virtude da perspectiva de quebra de safra no oeste da África – chuvas excessivas na Costa do Marfim, Gana, Nigéria e Camarões, juntos responsáveis por quase 70% da produção global de cacau, prejudicaram o desenvolvimento do fruto, levando o preço a disparar 66,5% em 2023 para o maior nível nos últimos 46 anos.
- O mercado de suco de laranja ainda não conseguiu superar os problemas de oferta os EUA, Brasil e México também causados pela má condição climática e , sobretudo, pela maior infestação do greening.
- Já o mercado físico de boi gordo no Brasil apresentou altas comeditas no preço da arroba ao longo de dezembro, em meio ao cenário de escalas de abate apertadas por parte dos frigoríficos e da oferta restrita, com pouca disponibilidade de gado terminado a pasto diante das chuvas irregulares no Centro-Norte brasileiro.

Desempenho das Commodities em 2023

(01.Jan a 27.Nov de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



O fundo do poço dos preços internos ocorreu em agosto. As médias foram melhorando em setembro, outubro, novembro e dezembro, com chances de nova melhora em janeiro. Suporte por retração nos estoques refletindo firme demanda interna e intensas exportações.

Soja



Os preços subiram um pouco em dezembro, por conta da alta nos prêmios de exportação, forte demanda interna, e enxugamento da oferta via exportações. Mas, apesar da entressafra, pode parar de subir em janeiro com o início da colheita.

Trigo



Os preços subiram em novembro e dezembro, refletindo as perdas de rendimento e qualidade da safra por conta das chuvas excessivas no Sul, especialmente no RS. Absorvendo a nova queda no mercado externo com a melhora do clima nos EUA.

Carnes



O preço do boi gordo deve refletir o aumento da demanda doméstica e por exportações, com o mercado atento aos movimentos de compra dos chineses, que devem continuar como importante fator de sustentação para o setor como um todo.

Açúcar



Maior produção de açúcar na Índia e no Centro-Sul do Brasil impõe um cenário mais desafiador para os preços no curto prazo, cujo suporte dependerá do fluxo das exportações em Santos/Paranaguá e da paridade de importação da China.

Etanol



Preços ainda pressionados pelo elevado estoque no Centro-Sul do Brasil e pela demanda abaixo do seu potencial. Risco de redução do preço da gasolina também deve manter o mercado sem forças para apresentar reação.

Café



Estoques baixos e pressão financeira geram incertezas e volatilidade no mercado de café, sem uma tendência clara, embora o bom volume de exportação brasileira e o aumento das exportações vietnamitas indiquem um suprimento estável para os próximos meses.



Rendimentos Distribuídos

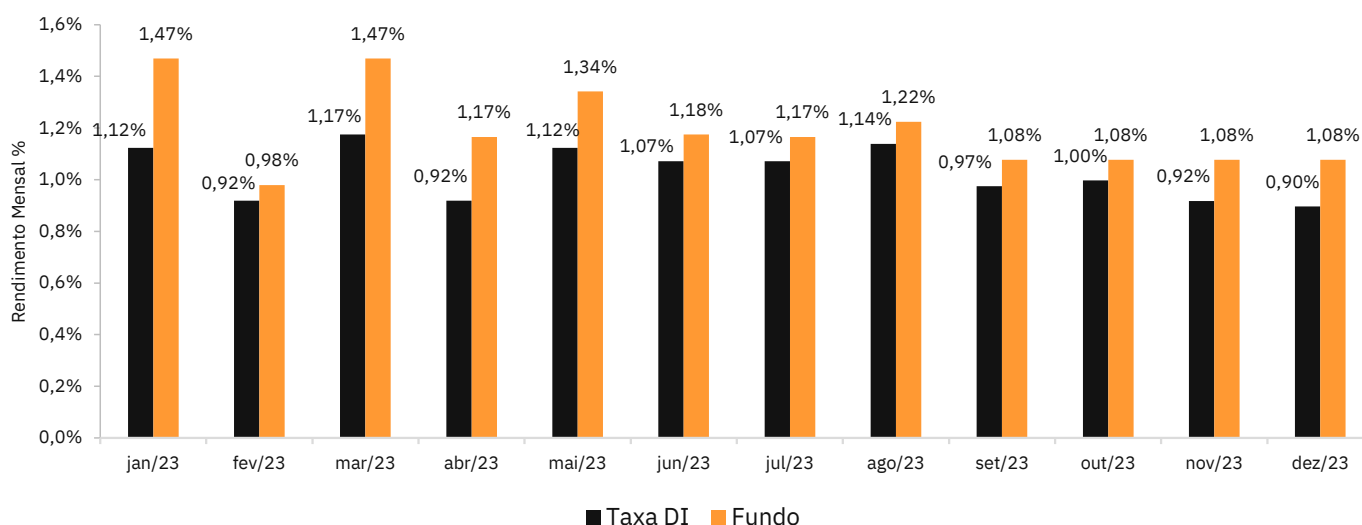
A distribuição de R\$ 1,10 por cota referente ao mês de dezembro será paga no dia 12/01/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/12/2023.

Rendimento em dez-23

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,10
Por cota

Equivalente a
120%
do CDI*



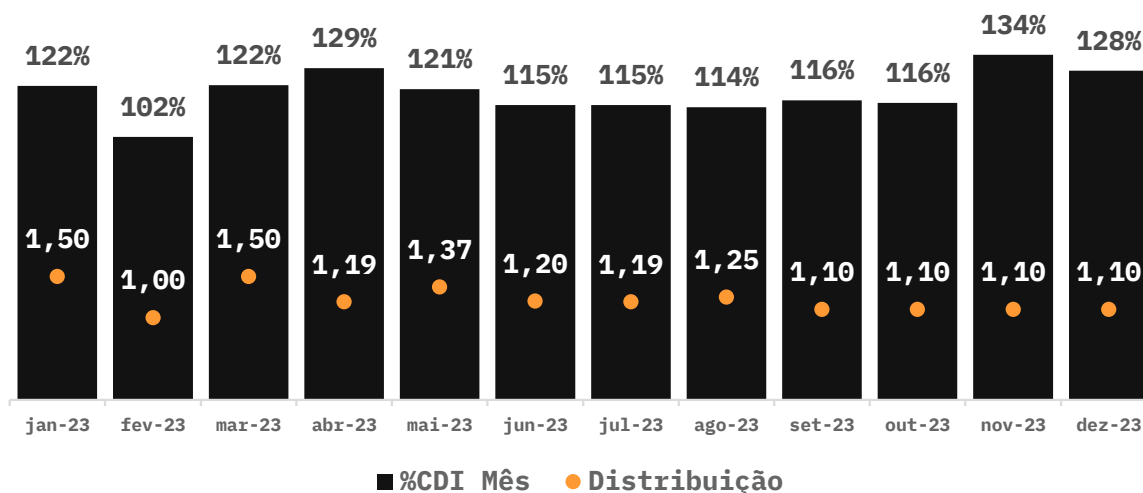
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI <i>Gross-up</i> ¹
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



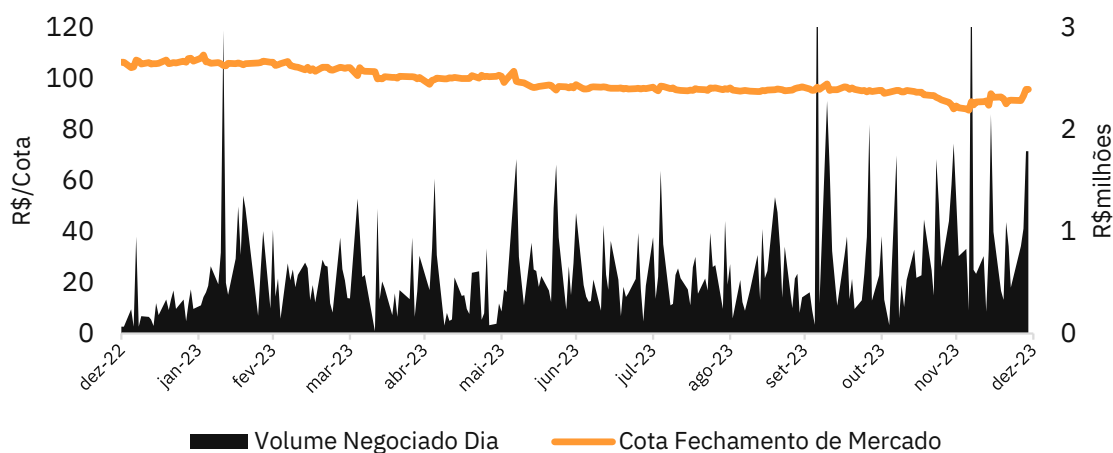
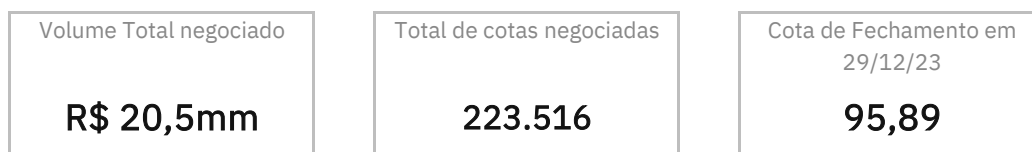
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em dezembro é equivalente a 128% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em dezembro de 2023, foram negociadas 223.516 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 20,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1.025,0 mil.





Resumo da Carteira

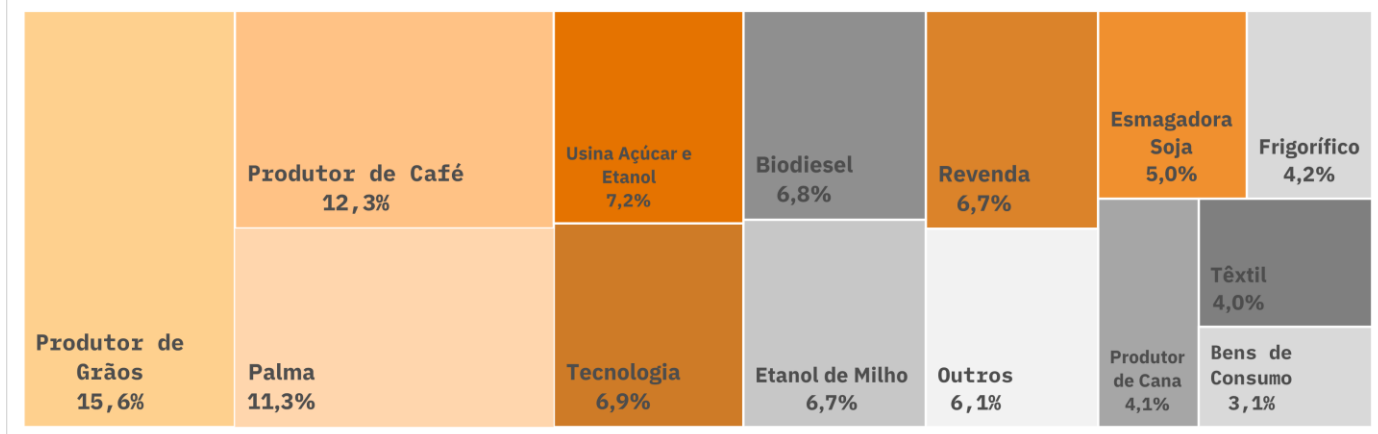
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

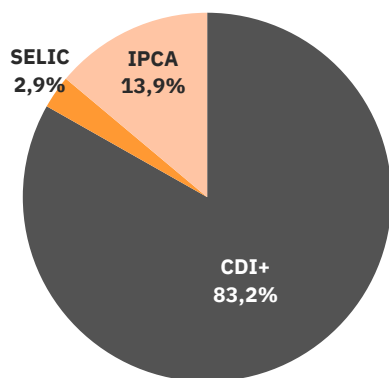
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	83,2%	5,1%	5,5%	2,9	2,4
CRA	IPCA+	13,9%	9,4%	9,7%	3,9	3,1
Caixa	%CDI	2,9%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,2	2,6

Resumo dos Ativos

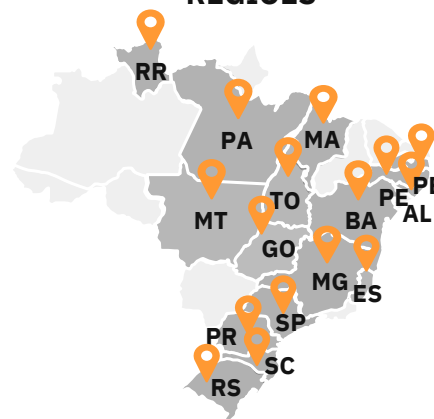
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23
Total de receitas	4,47	5,50	7,42	6,12	7,32	6,34	6,08	6,76	5,74	6,52	5,71	5,54
Receita CRI	4,27	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40
Receita Renda Fixa	0,20	1,28	1,22	0,59	0,85	0,57	0,37	0,40	0,28	0,27	0,26	0,15
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,06	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03
Despesas Fundo	-0,71	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52
Lucro líquido	3,70	4,32	6,55	5,23	6,05	5,44	5,40	6,00	5,11	5,87	5,10	4,99
Reserva	-0,18	0,31	-0,02	0,07	-0,03	0,08	0,07	-0,25	-0,06	-0,82	-0,05	0,07
Lucro por cota (R\$)	1,52	1,01	1,42	1,15	1,31	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10
Rendimento (R\$/cota)	1,50	1,00	1,50	1,19	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	3,1	12,0%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,59%	52,0	52,0	2,1	10,9%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,4	9,7%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,76%	31,7	31,6	2,4	6,7%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,92%	30,1	31,2	2,1	6,6%
6	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,14%	30,2	31,1	3,8	6,5%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,60%	30,1	30,7	2,0	6,5%
8	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	28,9	26,1	4,0	5,5%
9	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	5,54%	22,6	22,9	1,4	4,8%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	6,01%	19,4	19,3	1,9	4,1%
11	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,06%	18,9	18,9	1,4	4,0%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,19%	18,1	18,2	1,6	3,8%
13	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,50%	17,9	17,9	2,9	3,8%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,04%	15,1	15,1	1,4	3,2%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,1	12,1	2,9	2,6%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,1	2,3%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	8,5	8,5	3,3	1,8%
18	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,99%	5,0	5,0	2,2	1,1%
19	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,99%	3,5	3,5	2,3	0,7%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	8,88%	3,2	3,2	2,4	0,7%
21	RF	OVER			SELIC			14,0	14,0		2,9%
TOTAL								474,9	474,9		100,0%



Resumo dos Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



Minas Gerais

Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Minas Gerais e São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Roraima

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Resumo dos Ativos



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Bahia

No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Mato Grosso

No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Minas Gerais e Alagoas

No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de origemação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.


Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Ativos



Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**

Paraíba e Pernambuco

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo



Binatural

Setor **Biodiesel**

Goiás e Bahia

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

Mato Grosso

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome
Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

CNPJ
42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo
29/12/21

Público Alvo
Investidores em Geral

Gestor
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Consultor
Datagro

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Custódia
Itaú Unibanco

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Ticker
VCRA11

Taxa de Performance
Não há

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.